



Uma das noções distorcidas que devem ser combatidas no que se refere aos povos africanos é a de que eram dóceis e submissos, e aceitavam a servidão passivamente, sem resistir. As fugas constantes e a formação de quilombos foram exemplos de formas de resistência à escravidão.

É importante que os alunos tenham conhecimento de que existem no Brasil diversos quilombos remanescentes. A atividade proposta tem como objetivo reconhecer e valorizar essas comunidades como locais de preservação da memória e das culturas africanas.

PÚBLICO-ALVO:

4º E 5º ANOS

DURAÇÃO:

3 AULAS



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer a organização de um quilombo.
- Identificar o modo de vida em um quilombo.
- Reconhecer o valor cultural de uma comunidade quilombola.



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Materiais para pesquisa
- Acesso à internet
- Biblioteca para consulta



APLICAÇÃO

AULA 1

Recomenda-se que, antes de iniciar a atividade, você verifique a existência de algum quilombo no município ou em suas proximidades e recolha informações sobre ele.



Inicie a aula verificando os conhecimentos prévios dos alunos a respeito dos quilombos. Em seguida, reúna a turma e oriente os alunos a pesquisar a história do quilombo mais próximo do lugar em que vivem, se possível situado no mesmo município. Eles devem registrar informações como:

- origem histórica
- data aproximada de formação
- forma de organização
- modo de vida dos habitantes (costumes, práticas cotidianas, hábitos alimentares, rituais, festas etc.)
- localização

Verifique a possibilidade de programar com os alunos uma visita a um desses quilombos para que eles possam ter contato com a realidade dessas comunidades, conhecer seu modo de vida, seus costumes e tradições e recolher informações diretamente dos próprios moradores.

AULA 2

Com as informações em mãos, a turma deve se reunir e organizá-las para a preparação de um seminário, a ser apresentado na aula seguinte.

Oriente os alunos a se dividir em grupos. Cada um pode focar um aspecto diferente. Por exemplo: um grupo pode falar dos costumes e das práticas cotidianas; outro, dos rituais e festas; outro, dos hábitos alimentares; outro, da forma de organização e assim por diante.

Oriente-os também a selecionar imagens que ilustrem os assuntos tratados.

AULA 3

Apresentação dos seminários pelos grupos. Esteja atento para esclarecer as possíveis dúvidas que possam surgir. Aproveite para ressaltar que os quilombos são símbolos da resistência dos povos africanos, contextualizando a explicação.